

PROJETAR A CIDADE

PROCESSOS PARTICIPADOS EM LISBOA

COM A COMUNIDADE

Nome: Teresa

Apelido: Silva

E-mail: teresa.madeira@iscte.pt

Instituição: ISCTE-IUL

País: Portugal

Cidade: Lisboa

Autores e respectivo e-mail: João Machado (jclaudiomachado3@hotmail.com);
Teresa Madeira da Silva (teresa.madeira@iscte.pt)

Idioma: PT

Título do Resumo: A Participação do Arquiteto na Sociedade Contemporânea

Resumo: Os processos participativos em arquitetura enquadram-se num debate sobre a arquitetura e o urbanismo, que vem acompanhando a disciplina com especial incidência desde o século XX. É interessante compreender que o contexto social e económico atual, submete o arquiteto a uma mudança do paradigma da profissão e da prática arquitetónica. O "novo" papel social do arquiteto adquire um certo alento quando confrontado com um período de crise económica e consequente carência de encomendas de trabalho. A secundarização do sistema, através da valorização da figura do "arquiteto-estrela" e do "edifício icónico", causa a visão de que o arquiteto serve os interesses dos setores mais favorecidos, e é incapaz de gerar capacidade crítica perante a sociedade. Considerando que o "star-system" privilegia um processo que serve os propósitos de um sistema instaurado, questionamos, como reestabelecer a arquitetura como prática cultural e artística, que renove a convivência desta com o todo social? Refletir sobre a importância dos processos que pretendem incorporar o utilizador no desenvolvimento de projeto, é entender que o arquiteto possui a capacidade de negar a conjectura de que, a construção em si é o seu maior objectivo, evidenciando a aptidão de se moldar a diferentes contextos. Acima de tudo, que compreenda o "alcance social" de qualquer intervenção no território, constituindo a prática arquitetónica como uma melhoria efetiva das condições e qualidade de vida dos utilizadores. O arquiteto desenvolve assim novas autonomias, procura oportunidades de intervenção, rejeita a lógica tradicional de encomenda, promove a "mobilização das populações", compreende a participação e a transformação social como tema fundamental da arquitetura.